

BRASIL - TAM PERDE CADELA ANTES DE VIAGEM E OFERECE OUTRO ANIMAL DE ESTIMAÇÃO À DONA

A cadela Mel, de sete anos e meio de idade, **desapareceu antes de embarcar** em um voo da TAM no Aeroporto de Guarulhos, em São Paulo, no dia 18 de janeiro. Até agora, a companhia aérea não encontrou o animal de estimação e, segundo a dona, Amanda dos Santos, de 17 anos, um funcionário chegou a oferecer um novo cachorro para substituir o mascote desaparecido. - Isso é um absurdo. Eu não quero dinheiro, muito menos um outro cachorro, só quero minha cachorra de volta - pede a estudante de Administração, que mora em Santo André (SP) Mel, uma mestiça de vira-lata com boxer, viajaria no voo JJ3398 para Salvador, na Bahia, com a aposentada Francisca dos Santos, de 68 anos, avó de Amanda. Já no avião, a idosa recebeu a informação de que a cadela havia fugido, mas que as buscas só seriam iniciadas no dia seguinte, pois estava muito escuro e não seria possível encontrá-la. Ainda segundo um funcionário da TAM, Mel seria entregue diretamente para a casa da passageira, na Bahia. **A cachorrinha seria levada no bagageiro, já que pesava com a caixa 12,60 kg, valor acima dos 7 kg permitidos pela TAM para transporte na cabine.** O transporte do mascote custou R\$ 354, além das consultas veterinárias e vacinas exigidas para animais antes de uma viagem de avião. - Era a primeira vez que ela ia viajar. Só fiquei sabendo no dia seguinte, foi muito desesperador. Fui ao aeroporto. Lá, a administração do aeroporto e a TAM ficaram empurrando a responsabilidade uma para a outra. Abri um processo na ouvidoria da TAM, que confirmou que a responsabilidade era mesmo da companhia aérea - contou Amanda. Amanda disse que ficou sem informações sobre o que aconteceu com a cadela desaparecida: - Ficaram de me dar um retorno em até cinco dias, mas isso não aconteceu. Procurei informações pessoalmente, tentei ver a caixa que a Mel seria transportada, mas me impediram. Disseram que estava com a Polícia Federal em uma área restrita, o que não faz sentido. Amanda e a mãe, a auxiliar de escritório Marlene dos Santos, de 46 anos, fizeram um boletim de ocorrência na delegacia da Polícia Civil no Aeroporto de Guarulhos e entraram em contato diversas vezes com a companhia aérea. Além disso, procuraram apoio de ONGs e mobilizaram as redes sociais em busca de informações sobre a cachorrinha desaparecida. Um funcionário da TAM chegou a enviar uma foto da caixa de transporte em que Mel viajaria, mas não é possível tirar qualquer conclusão avaliando a imagem. - Só vi o cadeado intacto e que a grade está para dentro. Pedi mais fotos, mas ninguém me mandou. Na semana passada, Amanda começou a receber ligações da TAM: - Um funcionário que se identificou como William disse que a TAM devolveria todo o valor que gastei com o transporte da Mel. Depois disso, disse que a companhia aérea iria me dar o cachorro que eu quisesse, da raça que eu escolhesse. Eu fiquei indignada com essa proposta. Não quero dinheiro, apenas minha cachorra. Como ele percebeu que eu fiquei alterada, ele ligou para a minha mãe, que também não acreditou nessa proposta absurda e teve a mesma reação. Segundo Amanda, outra funcionária entrou em contato para dizer que a companhia aérea vai ressarcir todos os gastos do transporte da Mel e com as buscas pela cadelinha desaparecida. - O William voltou a entrar em contato com a minha família para oferecer outro cachorro para substituir. Ele parece querer encerrar o caso dessa forma. Procurada, a TAM negou que tenha oferecido um novo animal de estimação para substituir Mel e divulgou a seguinte nota de esclarecimento: "A TAM Linhas Aéreas se sensibiliza com o ocorrido e informa que empreende todos os esforços para localizar a cachorra Mel a fim de devolvê-la a sua dona. A companhia está em contato com a cliente para prestar esclarecimentos sobre o caso. A TAM reforça que pratica controles rígidos para aceitação e transporte de animais a bordo e preza pela integridade física, pela saúde e pela segurança". Fonte: Extra [Globo](#)